

Caixa Rural e Operaria de Natal

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Illimitada

RELATORIO

APRESENTADO Á
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA,
EM 24 DE FEVEREIRO DE 1930,
PELA DIRECTORIA.



1930
IMPRENSA DIOCESANA
NATAL

*Do Instituto Histórico e Geográfico
Rio do Rio Grande do Norte*

RIO GRANDE DO NORTE

offereça

Caixa Rural e Operaria de Natal

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Illimitada

Clara Soares

24-3-1966

RELATORIO

APRESENTADO A

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA,

EM 24 DE FEVEREIRO DE 1930,
PELA DIRECTORIA.



1930
IMPRESA DIOCESANA
NATAL

Atas das Sessões da Assembleia Geral Ordinária

da Câmara Municipal de Vila Rica

RELATÓRIO

APRESENTADO

À ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EM 24 DE FEVEREIRO DE 1830

PELO DIRECTOR



Impressão em Vila Rica
1830

Caixa Rural e Operaria de Natal

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Illimitada

(Dec. 1.637, de 5-1-1907)

SÉDE — Rua Cel. Pedro Soares n. 86



— Installada em 22 de setembro de 1926 —
Funcionamento a 1.º de dezembro do mesmo anno



OPERAÇÕES :

Depositos, Empréstimos, Cobranças, Passagens
de dinheiro, Procurações e outros serviços
communs ás cooperativas de credito.

TAXAS :

Depositos em movimento 6^o/_o,
Depositos a Prazo Fixo 8^o/_o,
Empréstimos 12^o/_o,

(Expediente 1/2^o/_o)

Abre cadernetas desde 1\$000

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS 101

LECTURE 1

Caixa Rural e Operaria de Natal

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Illimitada

(Da Federação das Caixas Ruraes e Bancos
Populares do Brasil)



Directoria :

- Presidente — Ulysses Celestino de Goes
(Chefe da Sub-Contadoria da Delegacia Fiscal)
- Vice-Presidente — João Perceval Caldas
(Industrial)
- Gerente — Joaquim Fernandes
(Diplomado pela Escola de C. de Natal)
- 1.º Secretario — Phelippe Nery de Andrade
(Escripturario do Banco do Brasil)
- 2.º « — Hermilio Cabral de Macedo
(Empregado da Secretaria G. do Estado)

Conselho Fiscal :

- Presidente — Vital Joffely
(Contador do Banco do Rio G. do Norte)
- M. effectivo — Pedro Augusto Silva
(G. livros da firma "João Galvão & Cia.")
- « « — Julio de Souza Miranda
(Ajudante de Contador do Banco do Brasil)
- Suplente — Sergio Severo
(Da firma "Severo, Gomes & Cia.")
- « — Pedro Barbalho de Paiva
(Auxiliar do Deposito da "Lafayette" — Natal)
- « — Francisco Barbalho Junior
(Commerciante)

Caixa Rural e Operaria de Natal

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Illimitada

(Da Federação das Caixas Ruraes e Bancos Populares do Brasil)

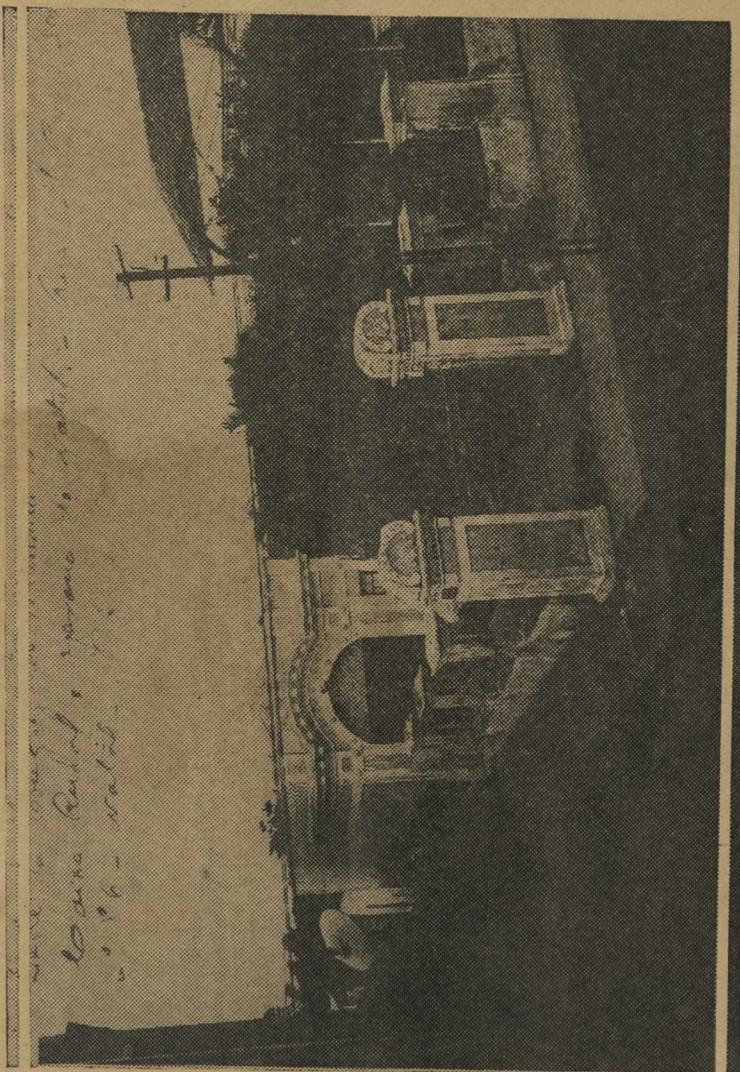


Directoria :

- Presidente — Ulysses Celestino de Goes
(Chefe da Sub-Contadoria da Delegacia Fiscal)
- Vice-Presidente — João Perceval Caldas
(Industrial)
- Gerente — Joaquim Fernandes
(Diplomado pela Escola de C. de Natal)
- 1.º Secretario — Phelippe Nery de Andrade
(Escripturario do Banco do Brasil)
- 2.º « — Hermilio Cabral de Macedo
(Empregado da Secretaria G. do Estado)

Conselho Fiscal :

- Presidente — Vital Joffely
(Contador do Banco do Rio G. do Norte)
- M. effectivo — Pedro Augusto Silva
(G. livros da firma "João Galvão & Cia.")
- « « — Julio de Souza Miranda
(Ajudante de Contador do Banco do Brasil)
- Supplente — Sergio Severo
(Da firma "Severo, Gomes & Cia.")
- « — Pedro Barbalho de Paiva
(Auxillar do Deposito da "Lafayette" — Natal)
- « — Francisco Barbalho Junior
(Commerciante)



Sede provisória da Caixa Rural e Operaria de Natal. Edifício onde funcionam a Escola de Comercio de Natal e a Congregação Mariana de Moços.



Prezados Consocios :

Os magnificos resultados annuaes da nossa instituição alegram-nos a prestar-vos contas e dizer-vos do futuro que nos aguarda pelos bons propositos de todos em prestigiar a obra e augmentar-lhe as fileiras.

Novos e entusiastas combatentes apparecem a cada instante convictos de no cooperativismo estar a redempção economica e social de nossos dias.

E a nossa fé se robustece sabendo esse movimento filho da Igreja Catholica, onde a vida economica é orientada pala vida religiosa, não ãesvirtuando o nosso fim sobrenatural.

No ultimo Congresso de Credito, ao discutir-se o Estatuto Modelo para os nossos bancos foi consagrado um principio que caracteriza nitidamente os aspectos christãos do cooperativismo, bem acentuados no systema Raiffeissen. A Assembléa approvou por unanimidade a exigencia para qualquer pessoa se associar aos bancos populares da Federação, do respeito aos principios basicos de toda sociedade constituída, a saber ; a Religião, a Familia e a Propriedade.

7

Assim, chegaremos a ordem social christã que desejamos.

Ninguem se illuda, escreveu o sociologo Tristão de Athayde, com as difficuldades tremendas que restam vencer. O que temos diante de nós são apenas germens. O espirito do mundo contemporaneo é radicalmente anti-christão. As forças de organização material da sociedade são formidaveis. A complexidade e a variedade dos phenomenos infinita. A adaptação dos nossos principios a elles é difficil e laboriosa. Tudo nos deve trazer uma grande reserva em nosso modo de agir. Um esforço incessante e uma esperança immortal.

«O cooperativismo ou será christão ou será um grande perigo para a sociedade, porque ninguem duvida mais de sua força irresistivel».

O progresso sempre crescente da nossa Caixa é uma prova disso.

O balanço de 1927 somou 316:735\$072.

O de 1928 se elevou a 626:691\$705.

O de 1929, de que nos vamos occupar, attingiu 954:242\$868.

Em 1927, movimentámos 1.8000:000\$000 para 3.650:000\$000 em 1928 e 5.000:000\$000 em 1929.

Os saldos das contas e o resultado do exercicio aqui tendes :

Balanço em 31 de Dezembro de 1929

ACTIVO

Caixa :	
Em cofre	16:697\$918
No Banco do R. G. Norte	40:713\$430
No Banco do Brasil.....	259:510\$700
Nas Caixas de Anchieta, Alecrim, Assú, Cangua- retama, Caraúbas, Cur- raes Novos, Lages, No- va Cruz e Sant'Anna dô Mattos.....	92:077\$620
No Banco P. A. Santa Cruz	869\$320
Na Caixa R. O. Parahyba	209\$600
No Banco C. C. A. Alagoas	758\$200
	<hr/>
	410:836\$788
Emprestimos por Letras	
Titulos em carteira.....	391:655\$820
Emprestimos em C/Correntes	
Pelos realizados.....	33:083\$980
Valores pertencentes á Caixa	
Existentes em cofre	1:050\$000
Immoveis	
Valor do predio á rua dr. Barata..	82:831\$000
Moveis e Utensilios	
Existentes	6:860\$300
Impressos & Objectos Escriptorio	
Idem	1:000\$000
Effeitos a Cobrança	
Conforme carteira.....	22:931\$900
Valores Caucionados	
Para garantias diversas	3:993\$080
	<hr/>
	954:242\$868

PASSIVO

C/C Movimento		
Depositantes	541:495	\$553
Contas a Praso Fixo		
Idem	341:617	\$190
Contas Correntes S/juros		
Saldos	1:608	\$582
Correspondentes		
Banco F. C. P. A. Brasil..	26	\$700
Banco Popular do Brasil..	<u>214</u>	\$500
		241
Emprestimo do Banco F. C. P. A. Brasil		
Contrahido pela Caixa...	17:000	\$000
Fundo de Reserva		
Pelo constituido	15:000	\$000
Juros não Vencidos		
Transferidos ao novo exercicio	10:355	\$363
Cobrança c/ Alheia		
Compensado no Activo ..	22:931	\$900
Garantias Diversas		
Idem	3:993	\$080
		<u>954:242</u>
		\$868

**Demonstração da conta—Lucros e perdas—em
31 de Dezembro de 1929**

DEBITO

Juros de Depositos		
Creditados nas contas	34:300	\$892
Impressos & Objectos Escriptorio		
Consumidos	2:199	\$400
Portes & Sellos		
Dispendido	617	\$500
Ordenados		
Ao Contador, Caixa e auxiliares...	14:400	\$000
Despesas Geraes		
Propaganda, publica- ções, transportes e ser- viços a Caixas do in- terior	850	\$000
Telephone, limpeza, au- xilios e outras despesas	904	\$500
	<u>1:754</u>	\$500
Fundo de Reserva		
Creditado a esta conta	5:000	\$000
	<u>58:272</u>	\$292

CREDITO

Juros de Emprestimos		
Vencidos neste exercicio	49:075	\$492
Commissões		
Saldo desta conta	724	\$800
Aluguel do n/ Immoavel		
Renda de janeiro a novembro.....	8:472	\$000
	<u>58:272</u>	\$292

T

Parecer do Conselho Fiscal

Depois de haver examinado todos os documentos referentes ao balanço da Caixa Rural e Operaria de Natal, encerrado a 31 de dezembro de 1929, temos a satisfação de deixar aqui consignada a nossa palavra de louvor e applauso pela ordem verificada nos ditos documentos, por cuja aprovação somos unanimes em votar, levando á directoria da Caixa e aos seus dedicados auxiliares os nossos sinceros parabens.

Natal, 21 de Fevereiro de 1930.

O CONSELHO FISCAL

Vital Joffely
Pedro Augusto Silva
Julio de Souza Miranda

Desdobramento das Contas

CAIXA. Movimento de 2.480:000\$000.

DEPOSITOS EM BANCOS E CONGENERES—Idem de
300:000\$000.

CONTAS CORRENTES DE MOVIMENTO—Recebemos . . .
1.150:000\$000. Foram abertas até 31 de dezembro —
1.796 cadernetas, estando em movimento 1.468, assim clas-
sificadas: De 1 a 5\$000—399; de 5 a 10\$000—171;
de 10 a 20\$000—170; de 20 a 50\$000—212; de 50 a
100\$000—143; de 100 a 200\$000—102; de 200 a
500\$000—112; de 500 a 1:000\$000—56; de 1 a
2:000\$000—36; de 2 a 5:000\$000—37; de 5 a
10:000\$000—18; de 10 a 20:000\$000—12.

CONTAS A PRAZO FIXO—Recebemos 200:000\$000.
Abertas já foram 189 cadernetas. As movimentadas

em balanço são 126, a saber: De 20 a 100\$000—17; de 100 a 500\$000—23; de 500 a 1:000\$000—19; de 1 a 2:000\$000—13; de 2 a 5:000\$000—23; de 5 a 10:000\$000—12; de 10 a 30:000\$000—9.

CONTAS CORRENTES C/ E S/ JUROS—O movimento se elevou a 100:000\$000.

EMPRESTIMOS POR LETRAS—Sommaram 800:000\$000, em numero de 873 e 3.100 promissórias, sendo, até 100\$000—26; de 100 a 500\$000—344; de 500 a 1:000\$000—231; de 1 a 2:000\$000—154; de 2 a 3:000\$000—70; de 3 a 4:000\$000—34; de 4 a 5:000\$000—14. Desses empréstimos 275, no valor de 220:000\$000 foram applicados á agricultura e ás pequenas industrias: 186, no valor 190:000\$000 ao commercio; 172, no valor de 110:000\$000 a compra e concerto de casas; 183, no valor de 190:000\$000 a objectos domesticos e 57 no valor de 90:000\$000 a outros fins uteis.

CORRESPONDENTES—O movimento desta conta se approximou de 100:000\$000. Foram ordens de pagamento e outras operações.

EMPRESTIMO DO BANCO F. C. P. A. BRASIL—Já amortizámos metade desse empréstimo, contrahido para auxiliar a compra do predio que nos tem de servir de séde definitiva.

TITULOS A COBRANÇA—Importaram em 28:000\$000.

JUROS DE DEPOSITOS — Devedores — 40:000\$000.
Credores—5:000\$000.

JUROS DE EMPRESTIMOS — Credores — 60:000\$000.
Devedores—3:000\$000.

ASSOCIADOS — Eramos 668. Foram admitidos 116, sendo: Por estado civil — 39 solteiros, 66 casados e 11 viuvos. Por profissões — Agricultores — 14; Com-

merciantes — 22 ; Artistas — 6 ; Operarios — 11 ; Auxiliares do Commercio — 12 ; Empregados publicos e particulares—19 ; Militares—5 ; Domesticos—14 ; Profissões Liberaes—8. Quanto á nacionalidade, quasi todos brasileiros, em maioria naturaes deste Estado.

CORRESPONDENCIA, PROPAGANDA, ETC.—As cartas recebidas e expedidas foram em numero approximado de 1.000. Os prospectos de propaganda distribuidos foram muitos.

MOVIMENTO GERAL—Elevou-se a 5.000:000\$000, em operações de receita, despesa e contabilidade.

GARANTIAS DOS SOCIOS—Attingiram 5.011:000\$000 em propriedades ruraes e urbanas.

DIRECTORIA — Presidente — Ulysses C. de Góes ; vice-presidente João Perceval Caldas ; gerente — Joaquim Fernandes ; 1.º secretario — Philippe Nery de Andrade ; 2.º secretario — Hermilio de Macêdo.

CONSELHO FISCAL—Presidente—Vital Joffely ; membros effectivos—Pedro Augusto Silva e Julio de Souza Miranda. Supplentes—Sergio Severo, Pedro Barbalho de Paiva e Francisco Barbalho Junior.

AUXILIARES DA CAIXA—Alem dos que nos ajudavam, temos agora o joven Miguel Ferreira Neto, do 3.º anno da Escola de Commercio.

Commissão Central de Cooperativismo de Credito

Sob a presidencia do dr. Heraclio Villar e componentes mons. Alves Landim, dr. Ricardo Barretto, contadores Vital Joffely, Pedro Augusto Silva e José Borges de Oliveira, tem se reunido com real proveito para a obra essa Commissão.

Durante o anno de 1929 foram creadas as Caixas

de Curraes Novos, em 31 de março, e os Bancos de Acary, em 21 de abril, o de Caicó, em 1 de maio e o de Macau em 6 de agosto.

Inauguraram-se as operações das Caixas de Nova Cruz, Curraes Novos, Caraúbas e dos Bancos de Acary e Macau.

O Banco de Caicó funcionou a 1 de janeiro de 1930 e a Caixa Rural de Mossoró no principio deste.

Das 19 cooperativas existentes restam iniciar as operações as de Baixa Verde e Martins.

A Comissão Central não se tem desinteressado pela vida das cooperativas. Se mais não fez é porque não possui recursos para custear as despesas de viagens e installações.

Assistencia juridica, technica e social está ella aparelhada a prestar pelos elementos que dispõe. O elemento financeiro que falta, teremos, querendo Deus, no Banco Central a surgir por transformação da nossa Caixa.

Setimo Congresso de Credito

Com brilho superior ao dos annos anteriores, realizou-se o Congresso de Credito, de 30 de setembro a 3 de outubro ultimos. Foi o setimo da serie que as Caixas Ruraes e Bancos Populares do Brasil vem effectuando desde 1923 com uma constancia e enthusiasmo dignos de registro.

Presentes delegados de 18 Estados, que se contavam por mais de 150 emissarios directos das mais longinquas cidades do interior, representando 270 cooperativas, movimentando cerca de 300 mil contos de reis, foi o grandioso certame, fructo do apostolado do dr. Placido de Mello, um grandioso exemplo das

forças vivas da nação, preocupada com um dos mais palpitantes problemas da economia nacional.

O nosso Estado é um dos de relevo no Congresso, já pelo valor de seu representante, já pela contribuição do movimento de seus 19 institutos.

Para representar o governo, o exmo. sr. presidente designou o dr. José Ferreira de Souza, delegando também da nossa Comissão Central.

Eis o quadro demonstrativo enviado ao brilhante embaixador do Rio Grande do Norte:

1—Caixa Rural de Ceará-Mirim	20:000\$000
2—Caixa Rural de Martins	\$
3—Caixa Rural de Baixa Verde	\$
4—Caixa Rural de S. José de Mipibú	5:000\$000
5—Caixa Rural e Operaria de Natal... ..	800:000\$000
6—Caixa Operaria de Anchieta.....	70:000\$000
7—Banco Popular e Agrícola de Santa Cruz	50:000\$000
8—Caixa Operaria do Alecrim.....	50:000\$000
9—Caixa Rural de Lages.....	40:000\$000
10—Caixa Rural de Assú.....	18:000\$000
11—Caixa Rural de Canguaretama.....	\$
12—Caixa Rural de Mossoró	6:000\$000
13—Caixa Rural de Caraubas	40:000\$000
14—Caixa Rural de Sant'Anna do Mattos	8:000\$000
15—Caixa Rural de Nova Cruz.....	9:000\$000
16—Caixa Rural de Curraes Novos	54:000\$000
17—Banco Rural de Acary.....	20:000\$000
18—Banco Rural de Caicó.....	200:000\$000
19—Banco Rural de Macau.....	

Primeiro Congresso Economico

Sob os auspícios do exmo. sr. presidente Juvenal Lamartine, realizou-se em janeiro ultimo o Primeiro Congresso Economico do Rio Grande do Norte.

E' mais um exito de successo á obra cooperativista, intimamente ligada aos assumptos importantes ali sabiamente discutidos.

Primeira Exposição Agricola

A 19 de novembro inaugurou-se, promovida pelas repartições de agricultura no Estado, a Primeira Exposição Agricola. De resultados esplendidos podemos avaliar quantos fructos não redundarão em nosso beneficio.

Algumas cooperativas do interior contribuíram com productos a essa exposição.

Acção da Inspectoria Agricola

Estimulos temos sempre recebido da Inspectoria Agricola, representante do Ministerio da Agricultura, a quem está affecta a fiscalização gratuita das Caixas Ruraes e Bancos Populares.

Muito devemos ao dr. Francisco Fernandes Barbosa, inspector desde 1926, cuja morte a 7 de fevereiro corrente, profundamente sentimos. Que Deus recompense com a salvação eterna sua alma simples e bôa.

Assumiu, interinamente, á Inspectoria o dr. Amaro Silva, paladino do cooperativismo, a quem cumprimentamos cordialmente.

D. Marcolino Dantas

No ultimo relatorio, registramos a alviçareira noticia da eleição de d. Marcolino Dantas. Sagrou-se s. ex. em 19 de maio. Chegou á nossa diocese em 26 e empossou-se a 29 de junho. Hoje nos distingue s. ex. com a presidencia de honra desta assembléa.

T

Mons. Alfredo Pegado

Uma palavra tambem de consideração e agradecimento ao administrador benemerito que nos dirigiu durante a vacancia e nos assiste sempre com especial carinho.

Palavras Finaes

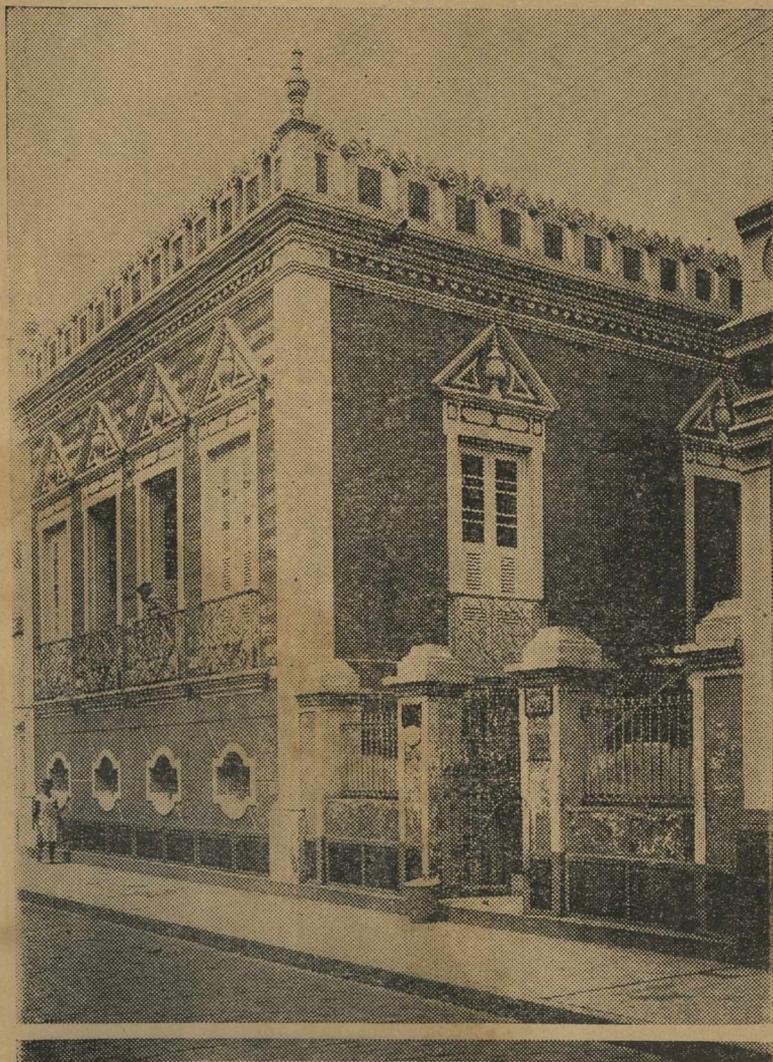
Acompanhamos, caros consocios, com a mesma fé a marcha triumphante do idéal cooperativista.

Formulamos votos a Deus pelas victorias brilhantes da nossa Caixa, futuro Banco a reunir maiores economias populares para fins do trabalho honesto, que ha de restaurar tudo em Christo!

Natal, 24. de fevereiro de 1930.

Ulysses Celestino de Goes—C. R.
PRESIDENTE

Joaquim Fernandes
GERENTE



*Predio adquirido pela Caixa Rural e Operaria de Natal, á rua dr. Barata.
no bairro da Ribeira, para sua sede definitiva,
depois da transformação em Banco.*

T



T